

COMPORTAMENTO DE GENÓTIPOS DE LARANJA (*Citrus* sp.) SOBRE QUATRO PORTA-ENXERTOS EM RIO BRANCO-ACRE. Ana da Silva Ledo; Francisco José da Silva Ledo; Rogério Ritzinger. Embrapa-Acre, Rio Branco, AC.

O objetivo do presente trabalho foi o de avaliar o comportamento de genótipos de laranja sobre diferentes porta-enxertos nas condições edafoclimáticas de Rio Branco-Acre. O experimento foi instalado no campo experimental da Embrapa-Acre em 1989, em solo podzólico vermelho-amarelo, de fertilidade média. O clima da região é quente e úmido com estações seca chuvosa bem definidas. Avaliou-se a produção média por planta (kg/planta), peso médio do fruto (g), volume da copa (m³) e produção média por volume de copa (kg/m³). Utilizou-se o delineamento em parcelas subdivididas, com os genótipos nas parcelas (laranjas 'Pera', 'Natal', 'Valência' e 'Murilosa') e os porta-enxertos nas subparcelas (limão 'Cravo', tangerinas 'Sunki', 'Cleópatra' e citrange 'Carrizo'), como repetição foram considerados quatro anos de avaliação. Houve interação significativa (genótipo x porta-enxerto), pelo teste 'F', para a produção média e volume da copa à 5 e 1% de probabilidade, respectivamente. Para o peso médio do fruto, apenas o efeito de porta-enxerto foi significativo. Em seguida as médias foram submetidas ao teste de 'Tukey' à 5% de probabilidade. As laranjas 'Natal' e 'Valência' apresentaram maior produção enxertadas sobre o limão 'Cravo' (160,54 e 138,62 kg/planta, respectivamente), seguido do citrange 'Carrizo' e da tangerina 'Cleópatra'. O porta-enxerto citrange 'Carrizo' induziu a maior produção quando enxertado com a 'Murilosa' (140,46 kg/planta). O maior peso médio do fruto, foi obtido quando os genótipos foram enxertados sobre o limão 'Cravo' (218,89g). Para a 'Murilosa' e 'Valência', o porta-enxerto limão 'Cravo' induziu um maior volume de copa (57,39m³ e 41,02m³, respectivamente). Para todos os porta-enxertos, o maior volume da copa foi obtido pela laranja 'Murilosa'. A Natal obteve maior produção média por volume de copa quando enxertada sobre o limão 'Cravo' (5,38 kg/m³). Com base nos resultados obtidos, recomenda-se os porta-enxertos citrange 'Carrizo' para a 'Murilosa' e o limão 'Cravo', citrange 'Carrizo' e a tangerina 'Cleópatra' para as laranjas 'Natal' e 'Valência'.

Auxílio Financeiro: MAA/Embrapa

COMPORTAMENTO DE GENÓTIPOS DE LIMAS ÁCIDAS EM RIO BRANCO-ACRE. Ana da Silva Ledo; Francisco José da Silva Ledo; Rogério Ritzinger. Embrapa-Acre, Rio Branco, AC.

O objetivo do presente trabalho foi o de avaliar o comportamento de genótipos de limas ácidas enxertadas sobre diferentes porta-enxertos nas condições edafoclimáticas de Rio Branco-Acre. O experimento foi instalado no campo experimental da Embrapa-Acre em 1989, em solo podzólico vermelho-amarelo, de fertilidade média. O clima da região é quente e úmido com estações seca e chuvosa bem definidas. Foram coletados dados de produção média por planta (kg/planta), volume da copa (m³) e produção média por volume de copa (kg/m³). Utilizou-se o delineamento em parcelas subdivididas, com os genótipos nas parcelas (limas ácidas 'Tahiti' e 'Galego') e os porta-enxertos nas subparcelas (limão 'Cravo', tangerinas 'Sunki', 'Cleópatra' e citrange 'Carrizo'), como repetição foram considerados cinco anos de avaliação. Houve interação significativa (genótipo x porta-enxerto) para a produção média e volume da copa (P<0,01). Para a produção média por volume de copa, apenas o efeito do porta-enxerto foi significativo. Em seguida as médias foram submetidas ao teste de 'Tukey' à 5% de probabilidade. A maior produção média foi obtida pela lima ácida 'Tahiti', enxertada sob o porta enxerto tang. 'Sunki' (104,54 kg/planta). O 'Tahiti' apresentou maior volume de copa quando enxertada sobre os porta-enxertos tangerina 'Sunki' (65,07m³), citrange 'Carrizo' (63,12m³) e limão 'Cravo' (60,50m³). Para o 'Galego', os porta-enxertos citrange 'Carrizo' (67,73m³), tangerina 'Cleópatra' (67,38m³) e limão 'Cravo' (67,21m³) foram os que induziram maior volume da copa. O porta-enxerto tang. 'Sunki' proporcionou maior volume de copa quando enxertado com 'Tahiti' (65,07m³) e a tangerina 'Cleópatra' quando enxertada com 'Galego' (67,38 m³). O porta enxerto tang. 'Sunki' foi o que proporcionou maior produção média por volume de copa (2,30kg/m³). Com base nas características avaliadas, a lima ácida 'Tahiti' apresentou melhor comportamento quando enxertada sobre a tangerina 'Sunki' e a lima ácida 'Galego' sobre os porta-enxertos tangerina 'Sunki', citrange 'Carrizo' e limão 'Cravo'.

Auxílio Financeiro: MAA/Embrapa

ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE DE PRODUÇÃO DE CULTIVARES DE MILHO RECOMENDADAS PARA O ACRE. João Gomes da Costa, Francisco José da Silva Ledo, Rita de Cássia Alves Pereira, José Tadeu de Souza Marinho. Embrapa-Acre.

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a adaptabilidade e a estabilidade de quatro cultivares de milho recomendadas para o Estado do Acre, no período de 1988 a 1993. A adaptabilidade e estabilidade da produção de grãos dos genótipos foram medidas pelos parâmetros: média geral, o coeficiente de regressão linear, os quadrados médios dos desvios da regressão e o coeficiente de determinação. Observou-se significância estatística (P<0,01) quanto aos efeitos de ambiente, de cultivares, e da interação cultivares x ambientes. O componente linear da interação predominou sobre os componentes não-lineares. A cultivar BR 5102 mostrou-se adaptada a ambientes de baixa produtividade e apresentou uma reduzida estabilidade de comportamento. A cultivar BR 5103 apresentou adaptação a ambientes de baixa produtividade e boa estabilidade. Já as cultivares BR 201 e BR 5109 apresentaram alto rendimento de grãos, boa adaptação e estabilidade produtiva, associado à coeficientes de determinação em torno de 90%. Portanto, as cultivares BR 201 e BR 5109, se apresentam como as mais apropriadas, entre as quatro estudadas, por apresentarem alta produtividade, ampla adaptabilidade e previsibilidade produtiva.

Auxílio Financeiro: MAA/EMBRAPA

DIVERGÊNCIA GENÉTICA EM GERMOPLASMA DE CAUPI (*Vigna unguiculata* (L.) Walp) NO ACRE. Rita de Cássia Alves Pereira, José Tadeu de Souza Marinho, João Gomes da Costa. Embrapa - Acre.

Este trabalho teve por objetivo estimar a divergência genética entre 12 populações de caupi coletados em vários municípios no estado do Acre. As coletas foram realizadas no ano de 1992 nos municípios de Sena Madureira, Feijó, Tarauacá, Cruzeiro do Sul e Mâncio Lima, por terem tradição no cultivo desta espécie. A caracterização foi realizada no ano de 1995, em casa telada. Sete caracteres quantitativos de importância agrônômica foram usados para determinação da distância genética e formação de grupos similares de acessos. Utilizou-se, para o agrupamento, o método de otimização de Tocher, adotando a distância euclidiana média dos dados originais padronizados como medida de dissimilaridade. A análise agrupou as 12 populações em três diferentes grupos, sendo um deles formado por 9 acessos, outro com dois e o último com apenas um acesso. Entre pares de menor e maior divergência genéticas, foram identificadas as populações Branco de Tarauacá com o Roxo de praia e Branco de Sena Madureira com o Quebra cadeira, respectivamente. Constatou-se que além do número reduzido de acessos de caupi existentes no estado, os mesmos apresentaram-se pouco divergentes. Este fato é preocupante, tendo em vista que a espécie fica vulnerável à possíveis surtos de pragas e doenças que poderão comprometer o seu cultivo econômico no estado do Acre.

Auxílio Financeiro: MAA/EMBRAPA